

Campanha Terminar Terminator

Comunicado de Imprensa

31 de março de 2006

www.etcgroup.org

www.banterminator.org

A ONU Mantém a Moratória sobre a Tecnologia das Sementes Terminator

*Movimentos de Agricultores, de Povos Indígenas e de
Organizações da Sociedade Civil ao Redor do Mundo Exigem
Banimento*

É oficial. Os governos na Convenção de Diversidade Biológica das Nações Unidas (CDB), de forma unânime, mantiveram a moratória internacional *de facto* sobre a tecnologia Terminator - plantas que são geneticamente engenheiradas para produzirem sementes estéreis na colheita. A 8ª reunião da CDB foi encerrada hoje, em Curitiba, Brasil.

"A CDB, acertadamente, rejeitou as tentativas do Canadá, Austrália e Nova Zelândia - apoiados pelo governo dos Estados Unidos e pela indústria da biotecnologia - para minar a moratória sobre as sementes suicidas," disse Maria José Guazzelli, do Centro Ecológico, uma organização agro-ecológica com sede no Brasil.

"Por decisão de consenso, todos os governos reafirmaram a moratória sobre a tecnologia de engenharia genética que ameaça as vidas e os meios de vida de 1,4 bilhões de pessoas, que dependem de sementes guardadas pelos agricultores", disse Pat Mooney, Diretor Executivo do Grupo ETC.

Durante as últimas duas semanas, o clamor pelo banimento da tecnologia das sementes estéreis esteve no centro do palco da reunião das Nações Unidas no Brasil. Milhares de camponeses, incluindo os do movimento internacional da Via Campesina, protestaram diariamente, do lado de fora da reunião das Nações Unidas, para solicitar o banimento. As mulheres da Via Campesina conduziram, em 23 de março, um poderoso protesto de silêncio dentro da reunião.

"As sementes Terminator são sementes genocidas", disse Francisca Rodríguez, da Via Campesina, "Nós estamos contentes em ter dado mais um passo em nossa luta mas não iremos parar até que o Terminator seja banido da face da terra."

A moratória da CDB sobre o Terminator, adotada seis anos atrás, estava sob ataque de três governos - Austrália, Canadá e Nova Zelândia - que insistiam na "avaliação de risco caso a caso" da tecnologia. Uma ampla coalizão de agricultores, movimentos sociais, povos indígenas e organizações da sociedade civil pressionaram os governos presentes na reunião no Brasil, para rejeitar o texto controverso. Esse texto ameaçava abrir a porta para testes a campo do Terminator, em nível nacional, sem levar em conta os devastadores impactos sociais.

Em 23 de março, a Malásia, falando em nome do G77 (um grupo de cerca de 130 nações em desenvolvimento) e da China, disse que a referência à avaliação de risco caso a caso era "claramente inaceitável" porque potencialmente permitiria testes a campo. Hoje, a CDB reafirmou a moratória sobre o Terminator e até a reforçou ao deixar claro que qualquer pesquisa futura somente poderá ser realizada nos limites da moratória - o que significa sem testes a campo.

Em relação à reunião das Nações Unidas, grupos da sociedade civil e movimentos sociais ao redor do globo intensificaram suas campanhas contra o Terminator - enviando uma vigorosa mensagem aos governos reunidos no Brasil. As ações incluíram:

- * Na Índia, agricultores juntaram mais de meio milhão de assinaturas, solicitando ao Primeiro Ministro para permanecer firme na defesa do banimento nacional do Terminator e em manter a moratória internacional;
- * Em 16 de março, o Parlamento Europeu aprovou uma resolução solicitando aos governos europeus para manter a moratória da CDB e rejeitar o texto sobre o "caso a caso";
- * Em 23 de março, seguindo consultas extensivas, líderes de comunidades indígenas no Peru solicitaram à companhia multinacional Syngenta para abandonar sua patente Terminator sobre batatas;

* Em Madri, em 23 de março, manifestantes anti Terminator plantaram variedades locais de sementes orgânicas de verduras em frente aos escritórios da Monsanto;

* Na última semana, grupos pressionaram os países que apóiam o Terminator e, além de campanhas domésticas de envio de cartas, ocorreram protestos nas embaixadas da Nova Zelândia, em Londres e Nova Deli, e na embaixada canadense em Berlim.

A moratória internacional sobre o Terminator foi mantida - mas a batalha ainda não acabou. O Terminator será comercializado a menos que os governos nacionais se esforcem para bani-lo - como fizeram o Brasil e a Índia," disse Lucy Sharratt da Campanha Internacional Terminar Terminator.

Cinco mil camponeses protestaram, hoje, do lado de fora da conferência das Nações Unidas, com o objetivo dos delegados governamentais levarem, de volta para casa, a mensagem de proteger os Direitos dos Agricultores.

Para maiores informações:

Pat Mooney, Grupo ETC, etc@etcgroup.org

Silvia Ribeiro, Grupo ETC, silvia@etcgroup.org

Hope Shand, Grupo ETC, hope@etcgroup.org, +1 919 960-5767

Kathy Jo Wetter, Grupo ETC, kjo@etcgroup.org, +1 919 960-5223